

AGRICULTURA FAMILIAR NO CENTRO-OESTE: PRINCIPAIS PRODUTOS E IMPORTÂNCIA SÓCIO-ECONÔMICA.

RODRIGUES, Samara dos Santos¹ (samaras650@gmail.com); **SCHLINDWEIN, Madalena Maria**² (madalenaschlindwein@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Ciências Econômicas da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

²Docente do curso de Ciências Econômicas da UFGD – Dourados; FACE/UFGD;

O padrão de consumo domiciliar de alimentos muitas vezes é afetado pela disponibilidade de produtos no mercado. Além disso, grande parcela dos produtos da cesta básica de alimentos dos lares brasileiros é oriunda da agricultura familiar, daí a importância de se conhecer melhor a origem desses produtos bem como o contexto sócio econômico em que são produzidos. Neste ínterim, o objetivo deste estudo é fazer uma caracterização da agricultura familiar no Centro-Oeste brasileiro. Em especial no que se refere à produção agrícola, considerando esse importante segmento da agricultura brasileira. Para a realização deste trabalho serão utilizadas fontes como o do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), o Instituto de Economia Agrária (IEA) e Artigos Científicos. Os principais resultados demonstram que o número de agricultores familiares diminuíram de 2006 ao ano de 2015, principalmente pelo aumento das cidades, onde ocorre oferta maior de empregos, mas que a produção agrícola não diminuiu, porém alguns produtos estão sendo mais produzidos que outros, e que é necessário aumentar a produção com relação a outros produtos agrícolas mais comuns na mesa dos brasileiros. Para que os agricultores se mantenham em áreas rurais foram criados projetos educacionais, onde o aprimoramento do conhecimento está mais próxima, ou seja, nas próprias áreas rurais, para que os agricultores familiares possam ter conhecimento do quão importante é sua continuação no meio rural. O Centro-Oeste é o maior produtor de cereais, leguminosas e oleaginosas, com 41,7% da produção total das regiões, destacando-se a cidade de Mato Grosso, com 24,4% da produção total da região Centro-Oeste. A região Centro-Oeste produz variados produtos em quantidades recordes de produção, como o girassol com 78,5% em comparação as outras regiões, o algodão (69,3%), o sorgo (62,2%), a soja (46,4%), entre outros produtos. A Cana-de-Açúcar surpreendentemente representa apenas 19,3% da produção em relação a outras regiões, apesar de ter maior produção em toneladas. Com a limitação dos estudos, se observou a falta de dados em relação somente aos agricultores familiares e que é necessários maiores estudos em relação a esta área.

Palavra-chave: Produção de alimentos. Região Centro-Oeste. Agricultura Familiar.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPP/UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica.